

Periferia nas telas do DF

Programação 4º Festival Recanto das Emas do Cinema - Audiovisual na Periferia

Por Mayariane Castro

O 4º Festival Recanto do Cinema – Audiovisual na Periferia será realizado entre os dias 26 e 29 de novembro no Instituto Federal de Brasília, Campus Recanto das Emas. A programação do evento conta com a exibição de 33 filmes, oficinas, rodas de diálogo e apresentações artísticas, com foco nas temáticas da memória, dos territórios e das identidades das periferias brasileiras. A quarta edição do festival traz como tema “Desorbitar o centro, desordenar o mundo”, que convida à reflexão sobre a valorização dos movimentos originados nas periferias e a desconstrução das estruturas tradicionais que centralizam o poder.



Divulgação

A programação inclui a exibição de quatro curtas-metragens

Entre as atividades programadas, destaca-se uma roda de diálogo que será realizada no dia 27 de novembro, às 16h, com a par-

ticipação dos realizadores GG Albuquerque, Adirley Queirós, Nathalya Brum e Gu da Cei. Eles discutirão o impacto do cinema

e da produção audiovisual nas periferias e a importância de descentrar o olhar sobre as narrativas dominantes. O festival terá a

exibição de 33 filmes selecionados entre mais de 600 inscrições de todo o Brasil. Os filmes estarão distribuídos em três mostras principais: a Mostra de Curtas Brasileiros, as Mostras Especiais, que incluem produções realizadas por estudantes do IFB, e a Mostra Infantojuvenil. As produções que integram as mostras trazem representações de realidades periféricas e de temáticas sociais, culturais e políticas, com foco no cotidiano e nas experiências de pessoas que habitam as margens da sociedade. Além das exibições, o evento contará com atividades formativas no LabRecanto. As oficinas abordam diferentes aspectos, como roteiro, fotografia, operação de câmera, preservação audiovisual.

Cine Pipoca no Rolê fora do centro

A 4ª edição é realizada pelos professores e alunos do IFB

A abertura do festival será no dia 26 de novembro, às 20h, com a exibição do longa-metragem “Terror Mandelão”, dirigido por Felipe Laroza e GG Albuquerque. O filme, que foi destaque na 27ª Mostra de Cinema de Tiradentes, aborda o impacto do funk e dos bailes funks nas periferias de São Paulo, explorando temas como som, tecnologia e mercado de trabalho nesse contexto. Após a exibição do filme, será realizada uma roda de diálogo com a presença

do diretor GG Albuquerque, do DJ Tyrone e da realizadora Letícia Bispo, que discutirão o processo de produção do filme e os aspectos culturais abordados na obra. Nesta edição, o Festival Recanto do Cinema presta homenagem à diretora de arte e realizadora audiovisual Denise Vieira. Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (UnB), Denise atua como diretora de arte desde 2006 e é conhecida por seu trabalho em filmes como “A



Divulgação

A 4ª edição do Festival é totalmente gratuita

Menina Espantalho” (2008), “A Cidade é Uma Só?” (2010) e “Branco Sai, Preto Fica” (2014). Ela também foi diretora de “Meio Fio” (2014), seu filme de estreia como realizadora. A homenagem reconhece sua contribuição para o cinema nacional e sua atuação no coletivo Ceicine – Coletivo de Cinema em Ceilândia, que promove o

audiovisual nas periferias do Distrito Federal. Uma novidade nesta edição do festival é a realização de uma sessão especial no dia 23 de novembro, na comunidade da Favelinha, localizada no Recanto das Emas. A exibição ocorrerá às 18h, e faz parte de uma parceria com o projeto de extensão “Cine Pipoca no Rolê”, da Faculdade de Comu-

nicação da UnB, coordenado pela professora Rose May. Na ocasião, serão exibidos quatro curtas-metragens que fizeram parte de edições anteriores do Festival Recanto do Cinema, proporcionando aos moradores da comunidade o acesso ao cinema e à cultura local. O Festival Recanto do Cinema – Audiovisual na Periferia é um evento que busca promover o cinema e a produção audiovisual nas periferias, com ênfase nas experiências e nas identidades das comunidades marginalizadas. Desde sua criação, o festival tem sido um espaço de visibilidade para filmes produzidos por realizadores das periferias e de promoção da reflexão sobre questões sociais, culturais e políticas relevantes para essas localidades. A programação do festival inclui não apenas exibições de filmes, mas também atividades formativas, como oficinas e debates, que buscam ampliar o acesso ao conhecimento técnico e artístico.